



Certificação Digital Imprensa Oficial

Segurança e agilidade
na administração da
sua empresa.

- Substituição dos documentos em papel pelo equivalente eletrônico conservando sua validade jurídica
- Assinatura digital de documentos
- Transações eletrônicas seguras
- Adequação às exigências da Receita Federal
- Emissão de procurações eletrônicas de qualquer lugar do mundo

www.imprensaoficial.com.br

io | certificação digital

SAC 0800 01234 01

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Antes, porém, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 18 de novembro de 2016, às 10 horas, com a finalidade de homenagear o Dia do Consumidor.

Nos mesmos termos, esta Presidência, atendendo à solicitação da nobre deputada Rita Passos, convoca V. Exas. para uma sessão solene a realizar-se no dia 21 de março de 2016, às 10 horas, com a finalidade de homenagear os 70 anos da Fundação Dorina Nowill.

Nos mesmos termos, por solicitação do nobre deputado Campos Machado, esta Presidência convoca V. Exas. para uma sessão solene a realizar-se no dia 28 de março de 2016, às 19 horas, com a finalidade de realizar a posse da diretoria da Federação Nacional dos Engenheiros.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Jooji Hato, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários da Assembleia Legislativa, telespectadores da TV Alesp, sabemos que o Brasil vive um momento de dificuldades: crise econômica, falta de capacidade de investimento, desemprego, juros altos, dificuldade de crédito, os poderes públicos com pouca capacidade de investimento, atingindo o governo federal. Acabamos de ver a redução das metas de construção de casas populares pelo governo federal. O governo do estado também está com dificuldades de investimento. As prefeituras, com poucos recursos.

Neste momento, temos que buscar alternativas. Não poderia deixar de registrar que, no final do mês passado, tivemos a visita do governador à região sudeste do estado de São Paulo, ao Alto Vale do Ribeira. O governador deu início a uma grande obra na região interligando a cidade de Capão Bonito ao Alto Vale do Ribeira: Guapiara, Apiaí e Ribeira até a divisa com o estado do Paraná. Trata-se de uma obra de mais de 320 milhões de reais, em execução. A ordem de serviço já foi emitida, a contratação de pessoal, gerando empregos e movimentando aquela região.

Apesar da crise, quero registrar que o estado de São Paulo vem avançando, principalmente na região que represento, a região sudeste do estado e a região do Vale do Ribeira. O governador reafirmou - é um trabalho em que vinhamos atuando junto ao governador, à Secretaria de Transportes, ao DER - uma grande obra que está prestes a ser licitada. A previsão, informada pelo governador e pela Secretaria de Transportes, é que a publicação do edital de recuperação, modernização, duplicação de vários trechos, terceira faixa, obras de ar, dispositivos de segurança na Rodovia Raposo Tavares entre Itapetininga-Ourinhos. Itapetininga, Angatuba, Paranapanema, Piraju, Bernardino de Campos, Ipaussu, chegando à cidade de Ourinhos, 205 quilômetros, uma obra orçada em 660 milhões de reais.

Estamos falando de duas grandes ações do governo do estado na região sudeste, atingindo mais de 900 milhões de reais, que trarão desenvolvimento para aquela parte do estado, geração de empregos, aumento da arrecadação das prefeituras por meio do ISS. Essas obras vão permitir que essa parte do estado, que ainda é pouco desenvolvida, melhore para atrair investimentos da iniciativa privada.

Deixo os meus cumprimentos e os meus agradecimentos ao governador Geraldo Alckmin, ao governo do estado de São Paulo, por continuar a olhar de forma especial para a nossa região, mesmo num momento de crise, mesmo com as dificuldades que o estado vem vivendo, assim como o Brasil todo. São duas obras de quase um bilhão de reais. Realmente, é um avanço importante para a região.

É dessa forma que cada deputado tem que trabalhar nesta Casa. Dentro do papel institucional do deputado, cada parlamentar deverá estabelecer claramente quais são as suas prioridades, quais são os seus compromissos, quais os setores do estado que o deputado tem que representar, qual a região, quais as cidades que dependem muito dessa parceria com o governo do estado. O deputado estadual tem essa missão também. Fico muito contente de ter essa parceria com a minha região e ter tido, ao longo desse tempo, o respaldo do governo do estado de São Paulo.

Quero também deixar registrado um problema que vem acontecendo no estado todo: o funcionamento precário do IML. Na minha cidade, por exemplo, há problema de falta de funcionários.

Há questão de dois dias estivemos na Secretaria da Segurança Pública e recebemos a informação de que logo após o carnaval funcionários serão transferidos para o IML de Itapetininga, o que vai melhorar o atendimento não só da cidade, mas de todos os municípios que dependem de um funcionamento melhor. Atrasos no atendimento têm sido uma reclamação constante na minha cidade. Mas os meus agradecimentos à Secretaria de Segurança Pública por atender prontamente aos nossos apelos - o governador também foi acionado.

Portanto, logo depois do carnaval o IML de Itapetininga estará recebendo mais funcionários, desta forma atendendo melhor aqueles que dependem desse órgão tão importante, principalmente nesse momento difícil das famílias que têm pessoas acidentadas, dentre outros problemas que chegam ao IML.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência quer parabenizar a linda cidade de Dois Córregos que aniversária no dia de hoje. Desejamos desenvolvimento e qualidade de vida a seus municípios.

Contem sempre com a Assembleia Legislativa e com este deputado.

Parabéns a toda a população.
Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Aldo Demarchi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, temos ouvido - e o deputado Edson Giriboni acaba de comentar - falar dos problemas nos IMLs, principalmente na Polícia Científica. A situação realmente é muito difícil.

Ontem a 92.1 dizia que na marginal Pinheiros um corpo ficou 12 horas esperando pela Polícia Científica.

O governo tem de aumentar esse contingente. A região do Alto Tietê tem duas unidades da Polícia Científica para atender a um milhão e 800 mil habitantes. O deputado Edson Giriboni tem razão: precisamos de mais médicos nos IMLs.

Hoje, a "Folha" e o "Estado" destacam que a Organização Mundial da Saúde declara emergência global em relação à microcefalia ligada ao zika vírus.

Há mais de três anos estamos denunciando isso: precisamos fazer a prevenção, orientar a população, o Governo do Estado deve fazer também o dever de casa no que diz respeito ao tratamento de esgoto do contrário teremos problemas. E vejam o que está acontecendo!

Não se consegue contratar um médico por menos de 1200 reais e não há médico para trabalhar e orientar nessa área de doenças infecto-contagiosas. Precisamos fazer esse mutirão juntamente com as igrejas, prefeituras, com o estado e o governo federal.

Quero ainda falar de outra denúncia que recebemos em relação a mais um pedágio na rodovia Cândido Portinari.

O trecho que liga Cristais Paulista a Pedregulho é uma pista simples e vão colocar um pedágio ali. Prefeitos alegam que vão acabar com as vicinias, porque quem quiser sair de Pedregulho para Jeriquara o fará pelas vicinias. Seria interessante que se fizesse a duplicação total da rodovia cobrando um valor acessível. Na Imigrantes o pedágio é de 22, mas na grande maioria é de sete a 12 reais. Ninguém suporta fazer viagem daqui para São José do Rio Preto e você gasta muito mais de pedágio do que de gasolina. Então, é preciso rever e fazer um trabalho contrário a essa instalação de mais um pedágio.

Tudo bem, as estradas concessionadas são melhores do que as outras? São. Mas a população paga muito caro por isso. Mas é muito caro. Eu acho que o pedágio poderia ser algo como nós temos aí na Ayrton Senna e na Carvalho Pinto, que, no máximo, chega a três reais. Ai sim você tem um pedágio com um preço digno. Quatro reais, ou seja, um dólar. Tudo bem. Mas, 22 reais, 12 reais, como é o que tem acontecido, é muito caro.

O governador tem que pensar bastante nisso. O secretário Duarte Nogueira, nós pedimos que seja feito isso.

Eu queria mostrar aqui que no carnaval, nós temos uma banda. Essa banda também está fazendo um trabalho de combate à dengue. Nas costas, evitamos qualquer propaganda e estamos colocando o "Xô dengue!". Tudo contra o zica vírus, o chikungunya, a doença, e contra a dengue. Como se faz isso?

Com movimento solidário, com o trabalho de se fazer com que toda a população se envolva agora. Desde que o governo não paga as pessoas para trabalharem para fazer essa prevenção, nós estamos aí apelando para as igrejas, apelando para a população, para que se junte fazendo mutirão. Deputado Jooji, V. Exa. é médico e sabe que a situação é essa e que nós pedimos, durante todo esse tempo: "Vamos trabalhar para que não precisemos chegar num caos, como estamos chegando".

Imaginem essas mães que têm um filho com microcefalia, onde uma Apae aceita aquela criança, às vezes, pela metade do tempo, das sete às 12 horas, ou de uma às cinco horas: são mães que não têm mais condição de trabalhar. E nem passe para acompanhante tem para algumas mães.

Então, realmente a situação é bastante delicada. Não foi feito o dever de casa. Precisamos que seja feito esse dever de casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Neves. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.)

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esgotada a lista de oradores inscritos para falar no Pequeno Expediente, vamos passar à Lista Suplementar.

Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Léo Oliveira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gilmaci Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sahn. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Raul Marcelo.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, eu pedi a palavra para fazer aqui um apelo ao Sr. Governador do Estado, o governador Geraldo Alckmin.

Aprovamos no final do ano passado, depois de meses de discussão dentro e fora da Assembleia, um projeto de lei para contribuir com essa situação vergonhosa, vexatória e desumana que é a violência contra as mulheres no nosso País.

Uma violência que não é só moral, uma violência física. O feminicídio, no Brasil, é uma chaga. Precisamos combater isso de todas as formas. Combater do ponto de vista cultural, nas escolas, apoiar os artistas que trabalham esse tema, as obras de artes que tratam desse tema, discutir isso nos seios das famílias, na sociedade e em todos os lugares. Mas o estado tem uma responsabilidade enorme para contribuir na diminuição e até, quiçá, no futuro, zerar os dados de violência contra as mulheres no nosso País. São dados alarmantes porque só em 2013 quase cinco mil mulheres foram assassinadas no Brasil, vítimas da violência doméstica. O perigo mora dentro de casa, muitas vezes.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, fizemos um projeto de lei para contribuir no aparato jurídico porque, no caso daquele agressor, quando a vítima raramente consegue ter condições morais, físicas e até intelectuais por conta muitas vezes da dependência econômica, a mulher vai até o Judiciário consegue uma medida protetiva para afastar esse companheiro agressor, no entanto hoje, aqui no estado de São Paulo, não temos nenhum instrumento para dar eficácia a essa separação, a essa medida protetiva que, de um lado, coíbe a liberdade do agressor, mas, por outro lado, protege física e moralmente as mulheres.

Esse é um dispositivo que temos na Lei Maria da Penha. Vários estados do Brasil começaram a instituir isso. No Rio Grande do Sul, por exemplo, criaram a Patrulha da Maria da Penha. O Departamento da Polícia Militar, a chamada Brigada Militar do Rio Grande do Sul, colocou os dispositivos eletrônicos tanto para mulher como o "botão do pânico", mas também tornezeiras aos agressores.

Essa Patrulha da Maria da Penha está fazendo com que a reincidência não aconteça mais no Rio Grande do Sul. A cidade de Porto Alegre é uma importante referência nesse sentido.

Várias outras capitais de outros estados do Brasil estão caminhando nesse sentido com legislações estaduais muito parecidas e aprovamos aqui nesta Assembleia Legislativa. Fui a esses estados como o do Espírito Santo e conheci esses projetos. Fizemos um apanhado do que tem de bom nessas propostas e elaboramos o PL 811/2015, aprovado por esta Casa e agora está nas mãos do governador Geraldo Alckmin.

Lançamos uma campanha, no começo do ano, nas redes sociais para que o governador sancione esse projeto de lei para termos aqui no estado de São Paulo, porque é importante não só do ponto de vista cultural, mas também nas escolas.

O Enem já, no ano passado, aplaudia aqui e colocou como tema da sua redação. Fez com que sete milhões de jovens do Brasil elaborassem uma redação sobre a violência contra a mulher no nosso País. Isso é importante, só que temos que ter também medidas dos Poderes Judiciário, Legislativo e Executivo. O Poder Legislativo fez sua parte ao aprovar esse nosso projeto de lei criando a tornezeira eletrônica no estado de São Paulo, dando essa possibilidade ao nosso Poder Judiciário e fazendo com que tenhamos dentro da Polícia Militar um destacamento próprio para cuidar desse tema tão importante e tão sensível da nossa sociedade. Não só dentro da Polícia Militar, mas também um projeto que para o Poder Judiciário e até para o Poder Executivo não vai ter nem gasto porque quando o juiz decretar a medida protetiva junto também vai imputar uma multa aos agressores de 200 Ufesp. Esses recursos vão compor uma caixa que vai inviabilizar a implantação desse projeto no nosso Estado.

Só na cidade de Sorocaba foram mais de 500 casos, no ano passado, de violência contra as mulheres. São dados que coletamos junto ao Poder Judiciário e aos juizes que trabalham esse tema na região de Sorocaba.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, imaginem milhares de casos que temos aqui no estado de São Paulo. Portanto, é preciso dar esse passo no sentido dessa contribuição legislativa, que já foi dada, e a sanção do governador para que esse projeto deixe de ser projeto e vire uma lei para darmos uma contribuição do estado de São Paulo, do poder público de São Paulo para diminuir esses dados que nos envergonham a todos, dados alarmantes de violência contra as mulheres no estado mais rico da nossa federação, que é o estado de São Paulo. Quero fazer esse apelo ao governador Geraldo Alckmin: todos nós precisamos nos colocar nessa importante tarefa de reduzir os índices de violência contra as mulheres no nosso Estado. E isso está nas mãos de V. Exa., que está com a caneta. É só dar um "sim" e mandar publicar a lei no Diário Oficial. A lei publicada, vamos nos reunir com o Tribunal de Justiça.

Faço questão de mencionar aqui desembargadores que estão publicando artigos no Consultor Jurídico - site especializado no meio jurídico e acadêmico - defendendo a importância da tornezeira e de todos os dispositivos que estão sendo testados pelos diversos entes da federação e no nosso Estado a fim de diminuir a violência contra a mulher. Muita gente está preocupada com esse tema, e está nas suas mãos, governador Geraldo Alckmin. Fica aqui esse apelo para que V. Exa. sancione o PL 811/15. Dê o devido carinho a esse projeto, trate-o de forma diferenciada. Todos os projetos são importantes, mas esse trata de um tema muito sensível da nossa sociedade. Corre o risco de V. Exa. passar quatro anos como governador do estado sem dar um passo para diminuir a violência contra as mulheres. Fica aqui esse apelo. Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 16 minutos.

5 DE FEVEREIRO DE 2016 4ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidente: JOOJI HATO
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO
Assume a Presidência e abre a sessão. Informa cancelamento de sessão solene, antes convocada para 19/02, às 20 horas, para "Homenagear o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça (IORM) - Grupo Colorado, por solicitação do deputado Luiz Carlos Gondim; e anuncia alteração da finalidade da sessão solene convocada para o dia 07/03, às 20 horas, de "Homenagear o Corpo Musical da Polícia Militar" para "Homenagem aos 60 anos da Fundação Santos Dumont e posse de sua Diretoria Executiva e Conselho Curador e Fiscal", por solicitação do deputado Coronel Camilo.

2 - CARLOS GIANNAZI
Considera prejudicial à população a especulação imobiliária em São Paulo. Cita decisão do Iphan, órgão que cuida do Patrimônio Histórico Nacional, que permite a construção de edifícios de grande porte ao lado do Teatro Oficina, na Bela Vista. Pondera que a medida traz grande dano ao patrimônio histórico da cidade, já que o teatro em questão é tombado e considerado um dos melhores do mundo por especialistas.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Convoca sessão solene, a realizar-se dia 04/03, às 20 horas, para "Comemorar o Dia das Filhas de Jó", por determinação do presidente Fernando Capez.

4 - CORONEL TELHADA
Considera que o trabalho da Polícia Militar deve ser mais valorizado pela sociedade. Cita exemplo de civildade da população argentina em relação ao espaço público. Solicita ao governador Alckmin que reajuste os vencimentos dos policiais militares neste ano.

5 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Convoca sessões solenes: para efetivar a "Entrega da Medalha Theodosina Rosário Ribeiro", a realizar-se no dia 28/03, às 10 horas, por solicitação da deputada Leci Brandão; e para "Comemorar o Dia do DeMolay", a realizar-se no dia 18/03, às 20 horas, por determinação do presidente Fernando Capez.

6 - CARLOS GIANNAZI
Pede que todas as categorias de servidores estaduais tenham reajuste salarial. Crítica a política educacional do Governo Alckmin. Posiciona-se contra decisões do governo paulista que reduzem o número de coordenadores pedagógicos nas escolas e aumentam o número de alunos por sala de aula. Defende a criação de CPI para investigar denúncias de irregularidades na aplicação de verbas destinadas à merenda escolar no Estado.

7 - CARLOS GIANNAZI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

8 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 11/02, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convivo o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao